

**301****PREDITORES DE PERSISTÊNCIA DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH) ATÉ A IDADE ADULTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Arthur Caye, Alex Vicente Spadini, Rafael Gomes Karam, Eugenio Horacio Grevet, Diego Luiz Rovaris, Claiton Henrique Dotto Bau, Luis Augusto Rode, Christian Kieling. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** O TDAH é um transtorno comum da infância, conceitualizado como resultante de anormalidades do neurodesenvolvimento. O seu curso ao longo da vida representa um cenário clínico desafiador: enquanto aproximadamente 50% das crianças afetadas persistem com o diagnóstico até a idade adulta, os tratamentos mais efetivos falham em obter resposta a longo termo, especialmente por descontinuação. Portanto, do ponto de vista clínico, é de importância fundamental a identificação dos indivíduos com maior risco de persistência que se beneficiariam de estratégias mais intensas de estímulo à aderência de longo prazo ao tratamento. Nosso objetivo é delimitar o conhecimento atual em termos de fatores de risco associados à persistência ou remissão do TDAH até a idade adulta através de uma revisão sistemática da literatura. **Métodos:** Foram incluídos estudos prospectivos e retrospectivos que comparassem os grupos com persistência e remissão do diagnóstico de TDAH em termos de fatores de risco presentes na infância, e artigos de revisão. Utilizamos três estágios de busca de forma a tentar cobrir toda a literatura. 1. Buscas em bases de dados eletrônicas. Buscamos nas bases MEDLINE, Web of Science e PsycINFO com um algoritmo de busca desenhado para esse propósito, em duplicada, com leitura de título, resumo e texto completo, quando necessário. 2. Busca manual das referências. As referências de todos os artigos revisados em texto completo foram revisadas de acordo com os mesmos critérios de inclusão. 3. Contato de especialistas. Especialistas na área de TDAH e seguimento foram contatados com a lista de estudos incluídos anexa. **Resultados e Discussão:** Revisamos 12891 resumos das bases eletrônicas, obtendo 11 artigos incluídos. O contato com especialistas agregou 2 estudos. Em geral, a qualidade da evidência foi insuficiente. Os fatores avaliados entre os estudos foram heterogêneos. O subtipo combinado e maior gravidade dos sintomas foram associados à maior persistência. Tratamento para TDAH e comorbidades psiquiátricas teve resultados conflitantes. Sexo, funcionamento escolar e adversidades psicossociais não tiveram associação significativa com persistência. Concluímos que o conhecimento atual sobre preditores de persistência é insuficiente e sujeito à viéses. Recomendamos que estudos de coorte bem delineados atendam a esta questão relevante e, atualmente, pouco explorada. **Palavra-chave:** TDAH; Persistência; Fatores de risco.